



114 - O MOVIMENTO HIP HOP EM CENA - Luiz Henrique dos Santos, Adam Petzet Rudnik, Fernando Ortolano, Camila Canuto Dias de Melo - maildosaci@yahoo.com.br

Introdução: A pesquisa “Hip Hop em Cena”, foi desenvolvida através do projeto de Extensão Universitária Cia. Teatral Bumba-Meu-Baco, da Unesp Campus de Rio Claro, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, devido ao do projeto de incentivo teatral “Ademar Guerra”. Nesse sentido devemos considerar o movimento Hip Hop como uma expressão social, política, cultural e artística. Considerando que segundo o IBGE (Instituto de Geografia e Estatística), cerca de 50,5 milhões de brasileiros têm entre 15 e 29 anos, representando $\frac{1}{4}$ da população do país. Destes, 45 milhões de jovens estão nas classes C, D e E imersos em realidades sócio-econômicas desfavoráveis que impactam fortemente em suas potencialidades de vida. Devido a má distribuição de renda que assombra a maior parte dos municípios brasileiros, causando a segregação sócio-espacial, consideramos que a periferia brasileira tem uma contribuição muito positiva no sentido de agregar valores positivos através de sua cultura popular representada por esse segmento. Nesse contexto podemos entender os mecanismos de surgimento das comunidades periféricas, que é o cenário principal para atuação dos ativismos sociais contemporâneos. Julgamos ser de extrema importância discutir com a população geral os assuntos propostos e abordados pelo movimento Hip Hop.

Objetivos: O principal objetivo deste projeto foi articular o ensino, pesquisa e extensão, através da produção do espetáculo de teatro “Hip Hop em cena” em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo através do projeto de incentivo teatral “Ademar Guerra”.

Métodos: Tal empreitada foi articulada através da pesquisa histórica bibliográfica a respeito desse tema, somadas as oficinas de teatro e expressão corporal elaboradas pela Cia. Teatral Bumba-Meu-Baco. A intenção desse processo foi revelar que através dos processos de globalização o homem popular da periferia brasileira é um grande protagonista das lutas de classes, articulando suas reivindicações em escalas locais e globais. Tendo em vista a multiplicidade de linguagens que o movimento hip hop aborda, a dança, música e a poesia dos “raps”, além da intensidade pictórica revelada pelos “graffit’s”, será necessário realizar paralelamente uma pesquisa iconográfica de imagens, sendo elas fotografias ou audiovisual.

Resultados: Tendo em vista que o Movimento Hip Hop é uma expressão artística, social e política, o processo de elaboração do espetáculo de teatro “Hip Hop em cena”, foi uma experiência muito enriquecedora no sentido de articular a pesquisa, ensino e extensão através da orientação artística propiciada em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, através do projeto de incentivo teatral “Ademar Guerra”.